

Convocação SEI-GDF - IPREV/CIAR

Excelentíssimos (as) Senhores (as),

O Coordenador do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR-IPREV/DF, no uso de suas atribuições, CONVOCA os membros deste Comitê para a 46ª reunião ordinária a ser realizada às **10 horas** do dia 22 de março de 2018, (quinta-feira).

LOCAL: Auditório da SEDE DO IPREV - SCS QUADRA 09 TORRE B 1º ANDAR, EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE, com a seguinte pauta:

1. Conjuntura Econômica
2. Posição e Desempenho da Carteira de Investimentos - FSG (fev/18)
3. Proposta de Estratégia para Ativos Financeiros do Fundos Solidário Garantidor (abr/18)
4. Indicadores de Risco
5. Informes

Atenciosamente,

**ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES**  
Coordenador do CIAR/IPREV-DF



Documento assinado eletronicamente por **ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES - Matr.0270126-X, Diretor(a) - Presidente**, em 21/03/2018, às 20:16, conforme art. 6º, do Decreto nº 36.756, de 16 de Setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **6326259** código CRC= **75F117D3**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

**ATA DA QUADRAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTAURADA PELA PORTARIA IPREV/DF Nº 37/2016.**

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às 10h, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, realizou-se a quadragésima sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV/DF, instituído pela Portaria Iprev/DF nº 37/2016, com a presença dos seguintes membros: Adler Anaximandro de Cruz e Alves - Coordenador do Comitê; Amim Macedo Queiroz – representante suplente da Casa Civil; Fabricio de Oliveira Barros - Representante suplente da Secretaria de Fazenda; Dalmo Jorge Lima – Representante titular da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão; Regina Célia Dias - Representante Titular da Diretoria de Investimentos do Iprev/DF. Registra-se ainda, que os Senhores José Dória Pupo Neto, Chefe da Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros do Fundo Solidário Garantido, e Zilber Rondineli Verona Sepúlveda, Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento, participaram desta reunião na qualidade de convidados. Com a seguinte pauta: **1.** Conjuntura econômica; **2.** Posição e desempenho da carteira de investimentos - FSG (fev/18); **3.** Proposta de estratégia para ativos financeiros do Fundos Solidário Garantidor (abr/18); **4.** Indicadores de Risco; e a **5.** Apresentação e acompanhamento da incorporação dos ativos não financeiros. Passando-se aos pontos da pauta: **1)** A reunião teve início com uma análise da conjuntura econômica nos cenários nacional e internacional referente ao mês de fevereiro de 2018, apontando que os cenários foram desafiadores para a carteira de investimentos do Iprev/DF no período. **2)** Em relação à posição da carteira de investimentos, seu enquadramento aos limites da Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimentos vigente, informou-se que em março a curva de juros doméstica apresentou fechamento discreto o que contribuiu para a rentabilidade do segmento de renda fixa. A rentabilidade do FSG acumulada no ano de 2108 até fevereiro foi de 1,76%. A meta atuarial (IPCA+3%) acumulada no ano de 2108 até fevereiro foi de 1,11%. Assim, o FSG superou em 159% da meta (IPCA+3%) acumulada até fevereiro de 2018. Destacou-se que a rentabilidade de fevereiro ficou abaixo da meta atuarial apurada para o mês e a renda variável teve desempenho acima da renda fixa no ano. Informou-se, ainda, que as carteiras do Iprev/DF se enquadraram dentro de todos os limites da Resolução CMN nº 3.922/2010 e da Política de Investimentos vigente. **3)** Sobre a proposta de estratégia para os ativos financeiros do FSG, no tocante à administração da carteira, foi proposto que, em abril/18, quando houver a liquidação do desinvestimento no Fundo Small Caps, autorizado na 43ª CIAR com reinvestimento no segmento de renda variável, a aplicação dos recursos ocorra no fundo Itaú Phoenix Ações Fundo de Investimentos selecionado no Credenciamento 001/2017 por processo competitivo. Ademais, devido ao desempenho histórico do Fundo de Ações CEF Brasil IBOVESPA, de perfil passivo, bem como o seu baixo PL que tem provocado desenquadramentos recorrentes ao Iprev/DF, a estratégia proposta foi de desinvestimento total deste fundo e realocação em fundo de ações com o mesmo referencial e melhor performance. A sugestão foi de alocação no fundo SPX Apache, de perfil ativo, que também foi objeto do credenciamento 001/2017, desta forma, mantendo a diversificação dos investimentos do Iprev/DF em ações; havendo necessidade de resgates para fazer face ao previsto no Art. 46, III do LC 932/2017, a Diretoria de Investimentos avaliará, conforme momento do mercado, em qual referencial será

realizada a operação. As propostas para o Fundo Financeiro foram a preservação da rentabilidade e da liquidez necessária para fazer face aos desembolsos, a permanência dos recursos a serem aplicados por curtos períodos de tempo e alocações em fundos atrelados ao CDI/IRF-M 1. **Deliberação:** As propostas foram aprovadas pelo Comitê. **4)** A Sra. Regina Célia Dias, Diretora de Investimentos, expôs os riscos de mercado e liquidez da carteira, informando que estão em níveis adequados e que não houve novas alocações na categoria crédito privado ou investimentos estruturados. **5)** O Sr. José Dória Pupo Neto, Chefe da Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros do Fundo Solidário Garantidor, apresentou a carteira de ativos não financeiros garantidos pela Lei Complementar nº 932/2017. Ademais, segmentou os ativos não financeiros em precificados (carteira de imóveis e ações do BRB) e não precificados (dividendos e juros sobre capital próprio das estatais do DF, produto das PPPs (parcerias público-privadas) do GDF, produto da cessão de direito de superfície sobre estacionamentos e direito de superfície sobre áreas destinadas à regularização fundiária urbana e rural do DF e de suas empresas públicas, recebíveis da dívida ativa do DF a partir de 2019, recursos superiores a 125% da reserva matemática do novo Fundo Capitalizado e 50% das novas fontes de receitas não tributárias e concessões). Sobre os precificados, ressaltou que os 44 imóveis – 36 do GDF e 8 da Terracap – totalizam um valor de R\$ 1.330.770.600 (valor aceito pelo Conselho de Administração do Iprev/DF) e informou as principais metas para o ano de 2018: a transferência efetiva dos imóveis ao FSG e a elaboração do Plano de Gestão Imobiliária. Ademais, detalhou o processo de transferência efetiva dos imóveis que é composto por duas fases: a primeira fase se concentrará em 27 imóveis (totalizam um valor de R\$ 355.807.600) sem pendências ou desocupados, com data de finalização prevista para 2018; e a segunda fase, cuja data de término está prevista para 2019, nos 17 imóveis restantes (totalizam um valor de R\$ 974.963.000) que possuem pendência de diversos tipos (imóveis funcionais ocupados com ações judiciais dando direito de preferência, dívidas de condomínio, IPTU atrasados, entre outras). Afirmou que o número de imóveis da primeira e segunda fase pode variar, na medida em que novas pendências não mapeadas anteriormente podem surgir (trabalhava-se com o número inicial de 32 imóveis na 1ª fase, número que diminuiu em função de pendências nos imóveis da Terracap). Ainda sobre os imóveis, explicou os passos e desafios envolvidos na transferência além de informar que o Plano de Gestão Imobiliária será análogo à Política de Investimentos: periodicidade/revisão anual; trará diretrizes gerais sobre a manutenção/monitoramento dos ativos, conjuntura do setor imobiliário, estratégias a serem adotadas por categoria de imóvel para rentabilização: venda, locação, permutas, estruturação de Fundos Imobiliários, carregos, entre outros pontos. Sobre os ativos não precificados, apresentou um panorama sobre tais direitos, evidenciando os de mais fácil monetização já em 2018, quais sejam: i) dividendos e juros sobre capital próprio de estatais do DF: das 14 empresas, 2 estão em fase de liquidação, 7 são dependentes do Tesouro do DF e 5 são não dependentes dos Tesouro do DF, sendo, portanto, mais propensas a gerar resultados positivos. Destacou que o BRB S/A apresentou resultado positivo em 2017, inclusive no 4º trimestre, e que a CEB S/A apresentou resultado positivo acumulado até o 3º trimestre de 2017, com elevada expectativa em relação ao 4º trimestre de 2017. Posteriormente, estimou valores a receber a título de distribuição de resultados referentes a este período, uma vez que a Lei 932/2017 foi aprovada em outubro/2017, e a 2018; e ii) produtos das PPPs do DF: atua de forma coordenada com a Subsecretaria de PPPs da SEFAZ/DF, por meio da qual obtém informações em relação à carteira atual. Ressaltou que existem 6 parcerias previstas para o ano de 2018, sendo que 2 estão em estágio mais avançado, quais sejam: Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em fase de abertura das propostas em 27/03/2018 (outorga fixa de R\$ 3,8 milhões mais anuais de R\$ 2,6 milhões); e Complexo Esportivo e de Lazer / Kartódromo do Guará, em fase de abertura dos envelopes em 12/04/2018 (outorga baixa, pois os investimentos são elevados, em torno de R\$ 14 milhões). E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, a presente ata, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do CIAR presentes.

Brasília, 22 de março de 2018



Documento assinado eletronicamente por **ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES - Matr.0270126-X, Diretor(a) - Presidente**, em 05/04/2018, às 18:01, conforme art. 6º, do Decreto nº 36.756, de 16 de Setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr. 01746804, Diretor(a) de Planejamento**, em 06/04/2018, às 09:19, conforme art. 6º, do Decreto nº 36.756, de 16 de Setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Subsecretário de Tesouro do Distrito Federal**, em 10/04/2018, às 17:48, conforme art. 6º, do Decreto nº 36.756, de 16 de Setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **REGINA CÉLIA DIAS - Matr.0270299-1, Diretor(a) de Investimentos**, em 18/04/2018, às 11:30, conforme art. 6º, do Decreto nº 36.756, de 16 de Setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=6370565)  
verificador= **6370565** código CRC= **A69CA063**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



**LISTA DE PRESENÇA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA - CIAR**

**Data:** 22/03/2018

**Horário:** 10:00h

**Local:** Auditório da Sede do Instituto de Previdência do Distrito Federal - IPREV/DF

**Membros Titulares**

<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
1) Adler Anaximandro de Cruz e Alves	
2) Dalmo Jorge Lima	
3) Wilson de Paula	
4) Mário Fernando de Almeida Ribeiro	
5) Regina Célia Dias	

**Membros Suplentes**

<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
1) Allan Luiz Oliveira Barros	
2) Daniel Izaias De Carvalho	
3) Fabrício de Oliveira Barros	
4) Amim Macedo Queiroz	
5) Terezinha Martins Parreira	



# 46ª Reunião Ordinário Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

---

Diretoria de Investimentos  
22 de março de 2018



GOVERNO DE  
**BRASÍLIA**



# Sumário

## Conjuntura Econômica – Destaques

Internacional & Nacional (Fev/18)

Comportamento da curva de juros doméstica (Mar/18)

## Análise de Carteira (Fev/17)

Carteira (FSG) – Ativos Financeiros

Carteira (FSG) – Rentabilidade Comparativa

Carteira (FSG) – Enquadramento Legal

Carteira (FSG) – Evolução da Carteira

Resumo da gestão (Fev/18 – Mar/18)

## Estratégia

Posição da Carteira (Parcial: Mar/18)

Proposta de investimentos – (Abr/18)

## Indicadores Risco – Mercado/Crédito/Liquidez

## Informes – Cronograma de reuniões

## Informes – ANF

# **Conjuntura Econômica**

## **Destques (Fev/18 – 1ª Quinzena Mar/18)**

# Conjuntura Econômica - Destaques (Fev/18 – 1ª Quinzena Mar/18)

## Cenário Internacional

### EUA

**Inflação: 2,2%aa em Fev/1 (meta 2%aa)**

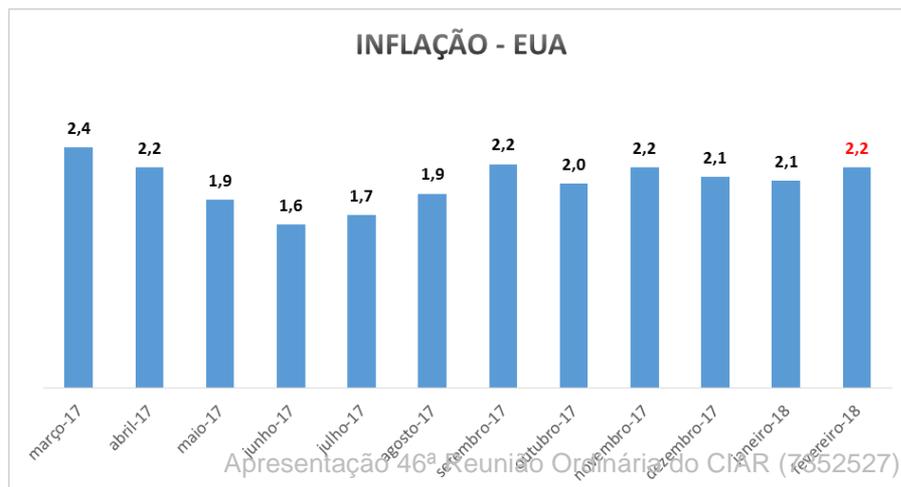
A divulgação neste mês da inflação americana reforçou a confiança na pujança econômica nos EUA. Subiu 2,2% nos 12 últimos meses, levemente abaixo do esperado (2,3%). O núcleo avançou 1,8% no mesmo intervalo.

Trump no dia 8 deste mês anunciou que o aço e o alumínio importados pagarão sobretaxa de 25% e 10%, respectivamente, para entrar nos EUA. O anúncio gerou forte volatilidade no mercado, atingindo os emergentes, pelo seu potencial inflacionário.

**Taxa de Juros** (*Federal Funds Rate*): 1,75%

Conforme a expectativa predominante, o FED subiu a taxa de juros em 25 pontos-base, nesta última reunião realizada dia 21 de março, levando-a para o intervalo entre 1,5% a 1,75% aa.

O mercado de trabalho apertado está começando a indicar a aceleração da inflação ao longo do ano e há aposta majoritária de 4 altas na taxa de juros em 2018, uma promovida ontem, 21 de março.



### Próximas reuniões do FED

31jan18  
21mar18  
2mai18  
13jun18

1ago18  
26set18  
nov18  
19dez18

# Conjuntura Econômica - Destaques (Fev/18 – 1ª Quinzena Mar/18)

## Cenário Internacional



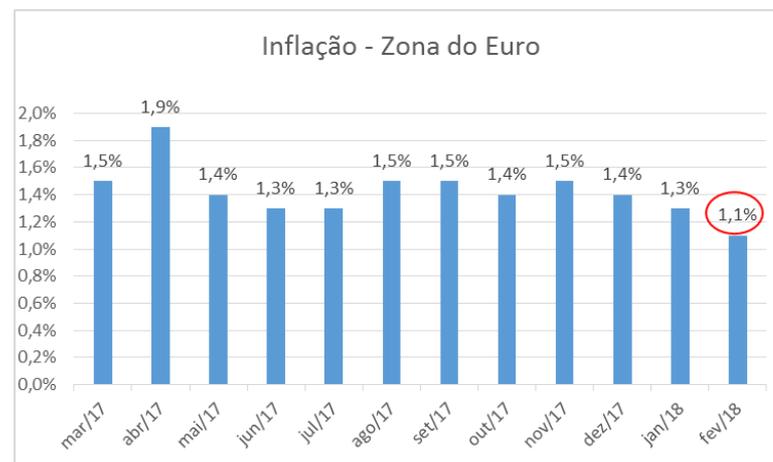
### Zona do Euro

**Inflação: 1,1% em Fev/18**

**Desemprego: 8,6% Jan/18 (tolerância 7,3 - 12,1)**

*O Banco central europeu (BCE) continuará com a política monetária mantenedora. Com o desemprego ainda elevado, a inflação deve se manter ainda com valores baixos.*

Fonte: BCE – Banco Central Europeu



Fonte: BCE – Banco Central Europeu



### China

**PIB: 6,9% ano 2017 (meta 6,5%)**

**Inflação: 2,9% em Fev/18**

*“As reformas estruturais devem continuar avançando, visando a desalavancagem das famílias, empresas e governos.”*  
Bloomberg

Fonte: Reuters

# Conjuntura Econômica - Destaques (Fev/18 – 1ª Quinzena Mar/18)

## Cenário Nacional



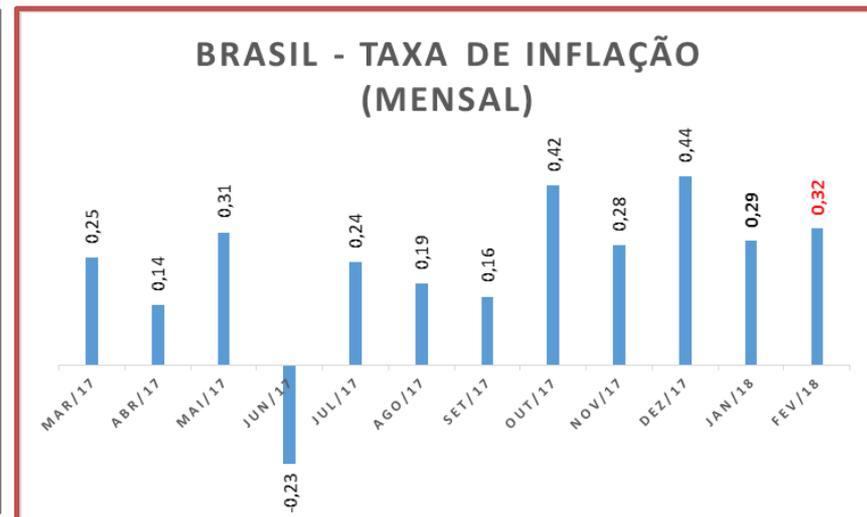
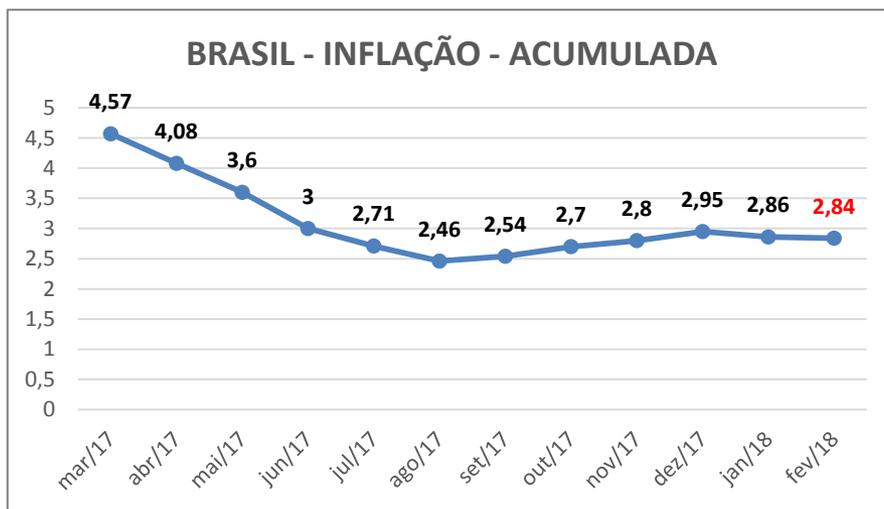
**Inflação (IPCA):** 2,84% - últimos 12 meses (meta: 4,5% a.a. - int. 1,5%)  
0,32% - fev/18, esperado pelo mercado 0,34%; Previsão de 0,16% para Mar/18 (Focus)

**Taxa de Juros:** 6,50% - 21/mar/18

**Inflação de fevereiro(0,32%) e janeiro(0,29%)** foram as menores registradas desde a criação do Plano Real.

**BC reduz juro para 6,50%** e sinalizou mais um corte nas próximas reuniões.

Lembrando que amanhã, 23/mar, sai o IPCA/15.



Fonte IBGE

# Conjuntura Econômica - Destaques (Fev/18 – 1ª Quinzena Mar/18)

## Cenário Nacional

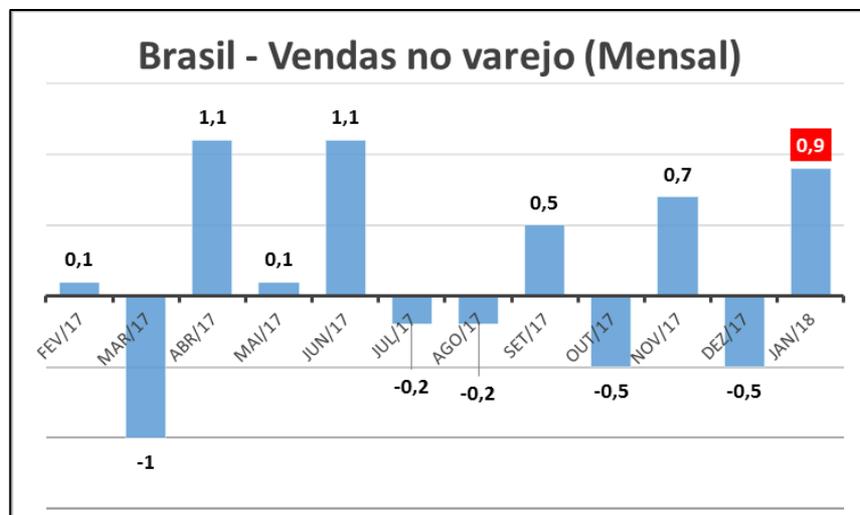


### Atividade Econômica:

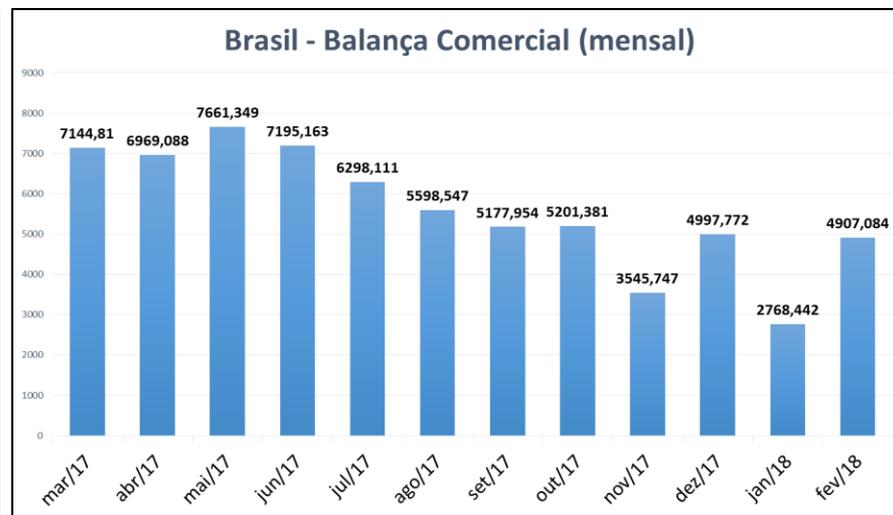
Vendas no varejo crescem 0,9% em janeiro.

Os avanços mais relevantes foram observados em hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,3%) e em Outros artigos de uso pessoal e doméstico (6,8%)

Sobre a balança comercial brasileira, tem **SUPERÁVIT RECORDE** de US\$ 4,9 bi em fevereiro. US\$ 17,315 bi em exportações e US\$ 12,408 bi em importações



Fonte IBGE



Fonte Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

# Conjuntura Econômica - Destaques (Jan/18 – 1ª Quinzena Fev/18)

## Cenário Nacional



## Focus - Relatório de Mercado

16 de março de 2018

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado							
	2018				2019			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	3,81	3,67	3,63	▼ (7)	4,25	4,20	4,20	≡ (1)
IGP-DI (%)	4,36	4,20	4,36	▲ (1)	4,25	4,25	4,27	▲ (1)
IGP-M (%)	4,50	4,24	4,33	▲ (2)	4,30	4,40	4,38	▼ (1)
IPC-Fipe (%)	3,86	3,41	3,41	≡ (1)	4,09	4,12	4,12	≡ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,30	3,30	3,30	≡ (7)	3,39	3,39	3,39	≡ (1)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,28	3,28	3,28	≡ (6)	3,34	3,34	3,34	≡ (4)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,75	6,50	6,50	≡ (1)	8,00	8,00	8,00	≡ (9)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	6,75	6,53	6,53	≡ (1)	7,88	7,75	7,68	▼ (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	55,30	55,00	55,00	≡ (1)	57,70	57,60	57,60	≡ (1)
PIB (% do crescimento)	2,80	2,87	2,83	▼ (2)	3,00	3,00	3,00	≡ (7)
Produção Industrial (% do crescimento)	3,51	3,97	3,98	▲ (8)	3,20	3,50	3,50	≡ (1)
Conta Corrente¹ (US\$ Bilhões)	26,80	-26,60	-25,75	▲ (1)	-39,10	-39,25	-39,10	▲ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	54,60	55,00	55,00	≡ (1)	45,00	45,00	45,00	≡ (6)
Invest. Direto no País¹ (US\$ Bilhões)	80,00	80,00	80,00	≡ (21)	80,00	80,00	80,00	≡ (24)
Preços Administrados (%)	4,80	4,95	4,93	▼ (1)	4,45	4,43	4,45	▲ (1)

\* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

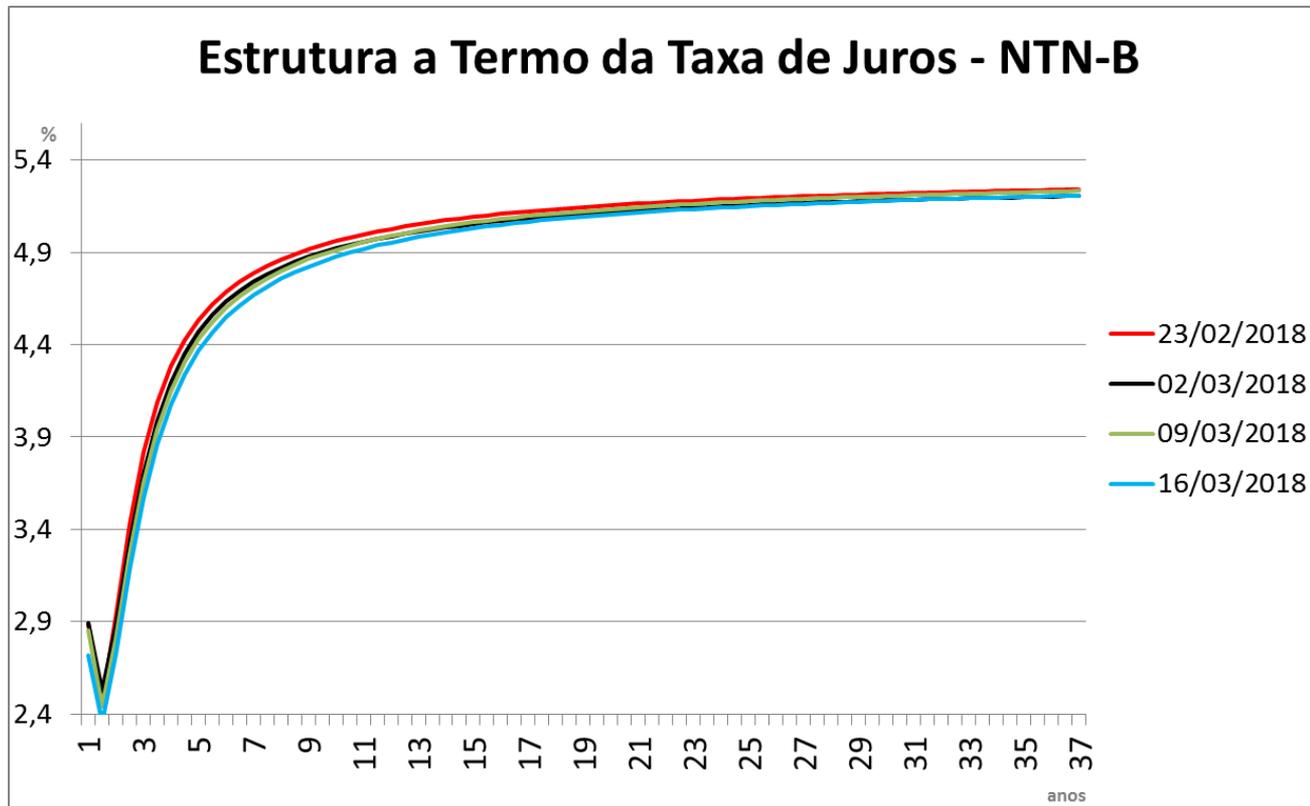
( ▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

Mediana - top 5 - curto prazo	mar/18				abr/18			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
	IPCA (%)	0,32	0,19	0,16	▼ (3)	0,31	0,34	0,33
IGP-DI (%)	0,38	0,35	0,68	▲ (1)	0,34	0,38	0,33	▼ (1)
IGP-M (%)	0,30	0,66	0,66	≡ (1)	0,25	0,35	0,35	≡ (1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,24	3,27	3,28	▲ (3)	3,24	3,29	3,29	≡ (1)
Meta Taxa Selic (%a.a.)	6,75	6,50	6,50	≡ (2)	8,00	8,00	8,00	≡ (9)

\* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

# Análise de Carteira

## Curva ETTJ



Fonte: ANBIMA  
Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

Em março, a curva de juros doméstica apresentou fechamento discreto, o que contribui para a rentabilidade do segmento de renda fixa.

# Análise de Carteira

# Análise de Carteira

## Carteira (FSG) – Ativos Financeiros

MÊS/ANO	SALDO ANTERIOR (R\$)	RENTABILIDADE LÍQUIDA (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Rentabilidade % (*)	Rentabilidade Acumulada (%)	Meta Mensal % (IPCA + 3%)	Meta Acumulada (%)
jan/18	3.513.771.840,97	40.218.573,77*	3.313.738.683,32	1,21	1,21	0,54	0,54
fev/18	3.313.738.683,33	17.974.230,34	3.333.928.797,60	0,54	1,76	0,57	1,11
Total	-	58.192.804,11	-	-	-	-	-

Fonte/Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

\*Retificamos o valor da rentabilidade de janeiro pois não havia o valor do prêmio de locação do FII SIA Corporate no valor de R\$ 251.731,43

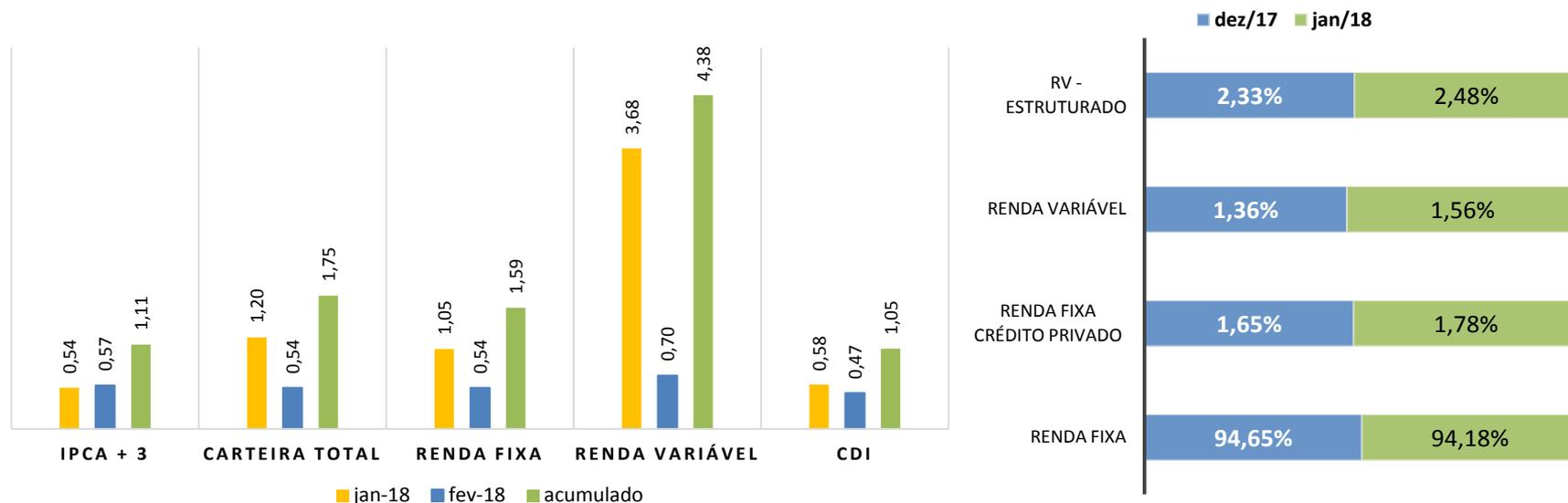
A **rentabilidade do FSG acumulada** no ano de 2108 até fevereiro foi de **1,76%**.  
A **meta atuarial (IPCA+3%) acumulada** no ano de 2108 até fevereiro foi de **1,11%** no mesmo período.  
Assim, o FSG superou em **159% da meta (IPCA+3%) acumulada** até fevereiro de 2018.

Acumulado Fevereiro/2018	
IPCA	0,6109%
CDI	1,0510%
Meta (IPCA + 3%)	1,1078%
Rent. Efetiva da Carteira	1,7565%
Rent. Efetiva da Carteira (% CDI)	166,56%
Rent. Efetiva da Carteira (IPCA +)	7,0294%

# Análise de Carteira

## Carteira (FSG) – Rentabilidade Comparativa (Jan/18)

### RENTABILIDADE - FSG



Fonte/Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

Fonte/Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

A rentabilidade de fevereiro ficou abaixo da meta atuarial apurada para o mês. A renda variável teve desempenho acima da renda fixa no ano, uma vez que esta última foi mais penalizada em fevereiro com as preocupações em torno do aumento da inflação nos EUA.

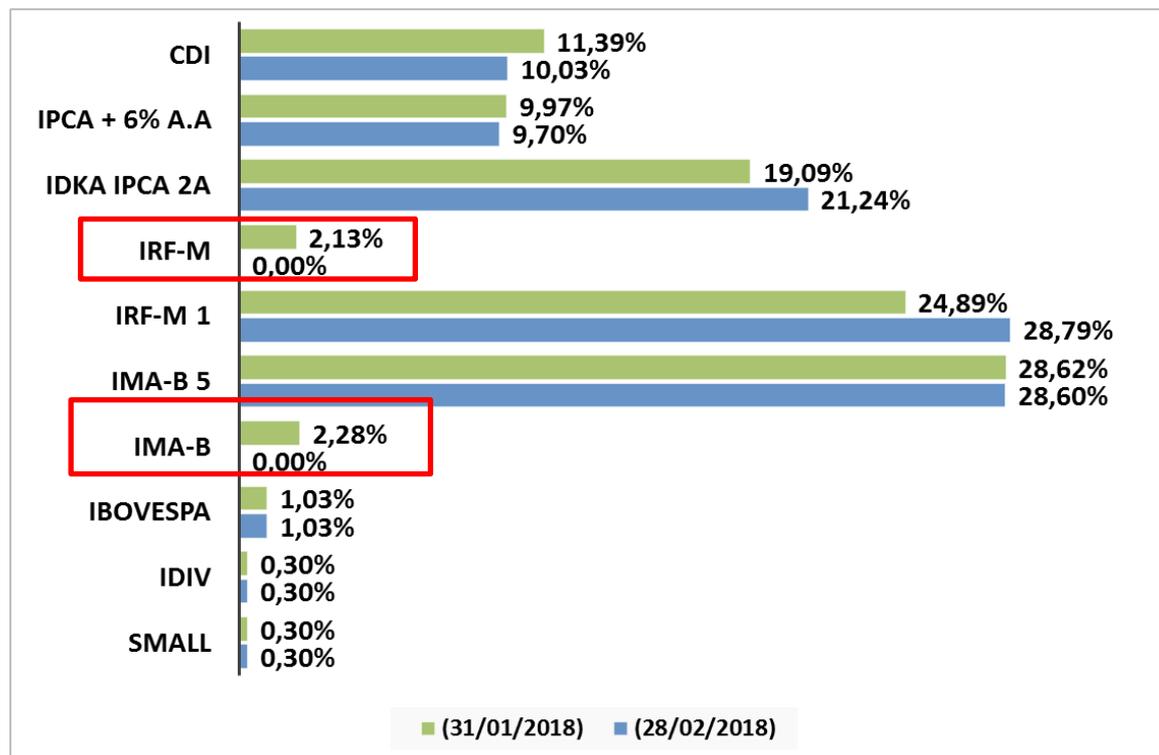
# Análise de Carteira

## Carteira (FSG) – Enquadramento Legal

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos Recursos (%)		
	Limite Resolução CMN 3.922/10*	Estratégia Política de Investimentos 2018	Realizado até 28/02/2017
<b><u>Renda Fixa – Art. 7º</u></b>			
Títulos Tesouro Nacional – SELIC – Art. 7º - I - “a”	100	20	-
FI 100% títulos TN – Art. 7º - I - “b”	100	90	84,59%
Operações Compromissadas – Art. 7º - II	15	0	-
FI Renda Fixa/Referenciados RF – Art.7º- III “a”	60	60	-
FI de Renda Fixa – Art. 7º - IV “a”	40	40	9,60%
Poupança – Art. 7º - VI- b	20	0	-
FI em Direitos Creditórios- Aberto – Art. 7º - VI	15	1	-
FI em Direitos Creditórios – Fechado – Art. 7º - VII - “a”	5	1	0,27%
FI Renda Fixa “Crédito Privado” – Art. 7º - VII - “b”	5	3	1,78%
<b>TOTAL RENDA FIXA</b>			<b>96,24%</b>
<b><u>Renda Variável – Art. 8º</u></b>			
FI Ações referenciados – Art. 8º - I - a	30	5	0,23%
FI de índices Referenciados em Ações – Art. 8º - I - b	20	2	-
FI em Ações – Art. 8º - III	15	4	1,33%
FI Multimercado – aberto – Art. 8º - IV	5	3	-
FI em Participações – fechado – Art. 8º - V	5	3	0,86%
FI Imobiliário – cotas negociadas em bolsa – Art. 8º - VI	5	3	1,34%
<b>TOTAL - RENDA VARIÁVEL</b>			<b>3,76%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>100%</b>

# Análise de Carteira

## Evolução Anual da Carteira– FSG / Referencial



Fonte/Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

A DIRIN realizou em fevereiro as operações autorizadas pela 45ª CIAR e assim conseguiu migrar todo o recurso de IMA-B e IRF-M para referenciais mais conservadores e com menos volatilidade.

# Análise de Carteira

## Resumo de gestão (Fev/18)

Resgates Lei Complementar 932/2017 – Art. 46 – III

DATA	VALOR RESGATADO (R\$)	SALDO (R\$)	REFERENCIAL	FUNDO RESGATADO
RENTABILIDADE 2016		<b>492.825.889,45</b>		
<b>REMANESCENTE 2016</b>		<b>568.575,86</b>		
<b>RENTABILIDADE 2017</b>		<b>414.730.105,20</b>		
04/01/2018	100.000.000,00		IRF-M	BB PREVID RF IRF-M (CNPJ: 07.111.384/0001-69)
04/01/2018	100.000.000,00		IMA-B 5	CEF FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP (CNPJ: 11.060.913/0001-10)
05/01/2018	40.000.000,00		CDI	BRB 1 Milhão (CNPJ: 15.786.690/0001-23)
<b>REMANESCENTE 2017<sup>1</sup></b>		<b>174.730.105,20</b>		
<b>REMANESCENTE (2016 + 2017)</b>		<b>175.298.681,06</b>		

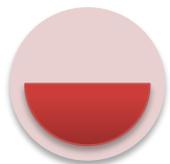
1 – até 22fev18

Fonte/Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

Conforme apresentado na reunião passada, seguem as mesmas posições quanto ao saldo para resgate da Lei Complementar N<sup>o</sup> 932/17 art. 46, III. O último resgate foi realizado dia 04/01/2017 em fundo com referencial em CDI, IRF-M e IMA-B 5, conforme previsto na decisão do CIAR. Ademais, restou um saldo remanescente referente ao ano de 2017 R\$ 174.730.105,20. Se somado ao saldo remanescente de 2016 este último saldo ficaria com o valor de R\$ 175.298.681,06.

# Análise de Carteira

## Alocação: operações de Fev/18 a Mar/18 (Parcial)



### Desinvestimentos



### Investimentos

27fev – **Desinv.** CEF FI IRF-M TP RF LP – **R\$ 68mi** (IRF-M)



27fev – **Invest.** – CEF FI IRF-M 1 TP RF – **R\$ 68mi** (IRF-M 1)

27fev – **Desinv.** BB PREV RF IMA-B TP FI – **R\$ 71mi** (IMA-B)



27fev – **Invest.** – BB PREV IDKA IPCA 2A – **R\$71mi** (IDKA 2A)

28fev – **Desinv.** Total BRB FI RF IMA B– **R\$1,1mi** (IMA-B)



28fev – **Invest.** – BRB FI RF PÚBLICO LP– **R\$1,1mi** (CDI)

01mar – **Desinv.** BB FI RF FLUXO – **R\$ 2,1mi** (CDI)



01mar – **Invest.** – BB RPPS RF IDKA2 – **R\$ 68mi** (IRF-M 1)

05mar – **Desinv.** BB FI RF FLUXO – **R\$ 8,3mi** (CDI)



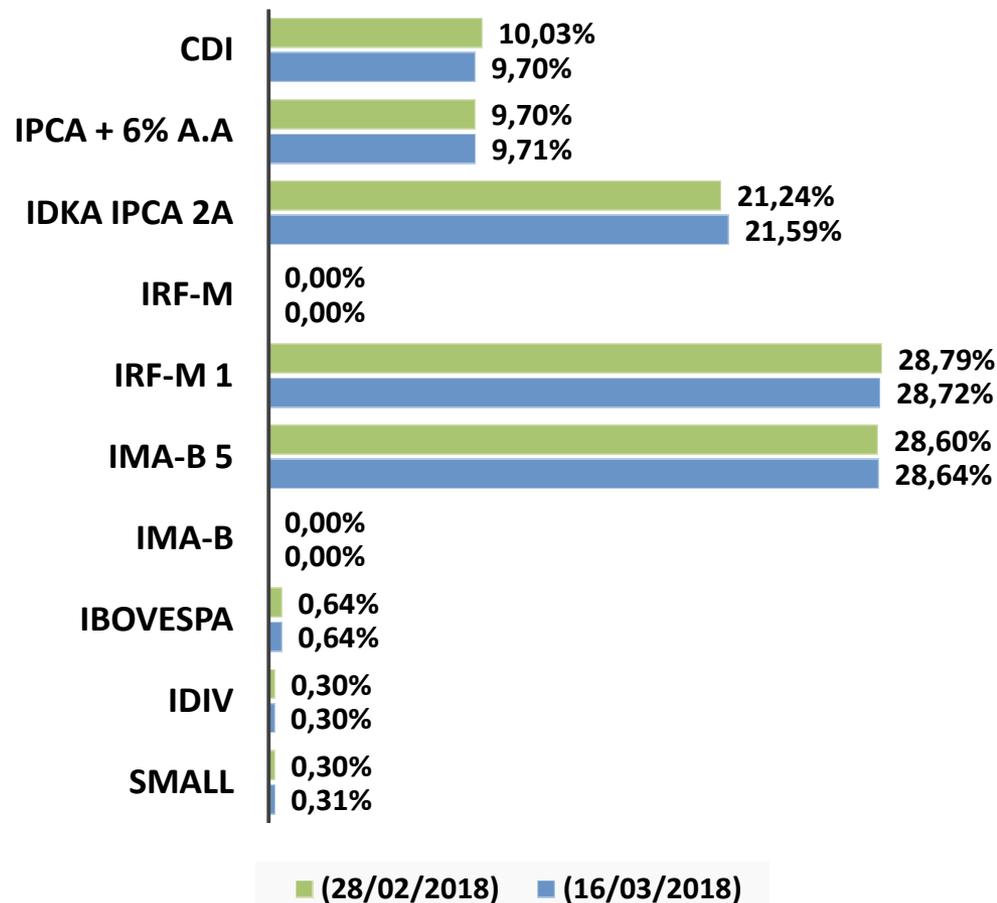
05mar – **Invest.** – BB RPPS RF IDKA2 – **R\$71mi** (IDKA 2A)

# **Estratégia**

## **(Abr/18)**

# Análise de Carteira

## Posição por Referencial até 16/Mar (**PARCIAL**)



Referencial	16/03/2018	
SMALL	R\$	9.936.716,93
IDIV	R\$	9.524.871,41
IBOVESPA	R\$	20.429.635,39
IMA-B	R\$	-
IMA-B 5	R\$	919.870.341,10
IRF-M 1	R\$	922.205.115,28
IRF-M	R\$	-
IDKA IPCA 2A	R\$	693.511.726,84
IPCA + 6% a.a	R\$	311.873.862,56
CDI	R\$	311.372.949,71
Total - (Estr. + Cred. Privado)	R\$	3.198.725.219,22

Fonte/Elaboração: DIRIN/IPREV-DF

# Análise de Carteira

## Fundos de Ação até 16/Mar (PARCIAL)

Relatório no período de 16/03/2015 até 16/03/2018



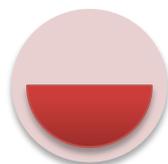
	ATIVO	RETORNO (%)	VOL (A.A)	SHARPE	PATRIMÔNIO	%CDI	RESGATE (*)	AP. MIN.	INÍCIO (%)	ÚLT. 12M (%)	ACUM. ANO (%)	MÊS ANT. (%)
■	CAIXA FIA BRASIL IBOVESPA	71,7472	24,2694	0,0174	R\$ 64.248.777,87	176,4478	D+4	R\$ 1.000,00	63,4384	27,1528	10,9938	0,5223
■	IBOVESPA	73,7768	22,8508	---	---	181,4392	---	---	22.356,1558	28,0394	11,1049	0,5192
■	ITAU PHOENIX ACOES FUNDO DE INVESTIMENTO	106,5323	18,2345	0,0445	R\$ 1.255.086.958,69	261,9948	D+4	R\$ 100,00	691,5002	31,3566	12,1294	2,0710
■	SPX APACHE FIC FI ACOES	103,9974	17,8016	0,0441	R\$ 172.293.841,16	255,7607	D+63	R\$ 50.000,00	106,8714	27,4690	11,6129	0,2435

(\*) Para fundos que admitem resgate antecipado mediante pagamento de taxa de saída (respeitando as demais regras do fundo), será considerado no comparativo o menor período de resgate previsto no regulamento. Desta maneira, antes de realizar uma aplicação é importante consultar o regulamento ou a lâmina informativa do fundo.

**CEF FIA IBOV – R\$ 7.633.965,11 | ITAU PHOENIX - R\$ 12.795.670,28 | SPX APACHE - R\$ 12.814.872,96**

# Estratégia – FSG

✓ Estratégias propostas:  
Administração da Carteira



## Desinvestimentos/Rendimentos



## Investimentos/Realocação

### **Desinvestimento Caixa Small Caps**

(Desinvestido em fevereiro/liquidação em Abril)

### **Investimento Phoenix Itau**

### **Desinvestimento FIA CAIXA IBOVESPA TOTAL**

### **Investimento SPX Apache**

• Em abril haverá liquidação do desinvestimento no Fundo Small Caps, autorizado na 43ª CIAR, que autorizou o reinvestimento no mesmo segmento. A estratégia sugerida é de aplicação no fundo selecionado no Credenciamento 001/2017 por processo competitivo, o Phoenix Itaú.

• Dado o baixo desempenho histórico do FIA Caixa, de perfil passivo, bem como o seu baixo PL que tem provocado desenquadramentos recorrentes do Iprev/DF, a estratégia proposta é de desinvestimento total deste fundo e realocação em fundo de ações com o mesmo referencial e melhor performance. A sugestão é de alocação no segundo credenciado no processo, o SPX Apache, de perfil ativo, que foi objeto do credenciamento 001/2017, desta mantendo a diversificação dos investimentos do Iprev/DF em ações.

# Estratégia – FSG

Referência: Março/2018

## Resgates (Art.46, III, LC nº 932/2017)

- ✓ No caso de necessidade de resgates para fazer face ao previsto no Art. 46, III do LC 932/2017, a DIRIN avaliará, conforme momento do mercado, em qual referencial será realizada a operação, considerando-se que após a conclusão do processo de desinvestimento dos referenciais de maior prazo, a carteira está concentrada em referenciais de curto e prazo e menor risco de mercado

# Estratégia – Financeiro

Referência: Março/2018

**Diretrizes Gerais:** preservação da rentabilidade e da liquidez necessária para fazer face aos desembolsos

- ✓ Recursos arrecadados no mês:
  - ✓ Dadas as características dos recursos, que permanecem aplicados por curtos períodos de tempo, alocação em fundos atrelados ao CDI/IRF-M 1.

# Indicadores de Risco

**Mercado/Crédito/Liquidez**

# Risco de Mercado e Crédito

## Risco de Mercado

- ✓ Devido ao tamanho e detalhamento dos indicadores de risco de mercado, a tabela com a rentabilidade individual e *VaR* de cada fundo de investimento encontra-se impressa e distribuída aos participantes.

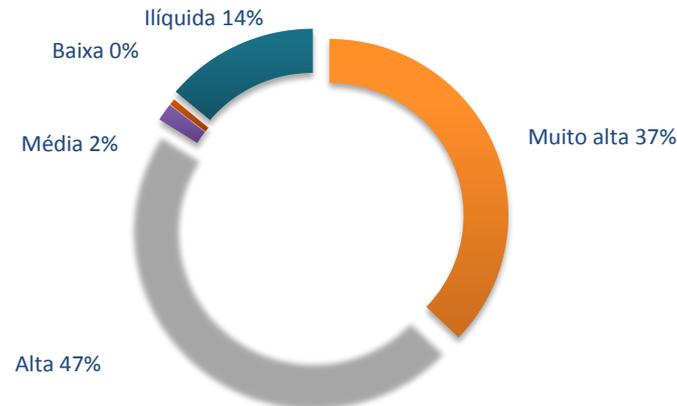
## Risco de Crédito

- ✓ Não houve novas alocações na categoria crédito privado ou investimentos estruturados;

# Risco de Liquidez (Fev/18)

Nível de liquidez	Valor (R\$)	%
Muito alta	R\$ 1.239.249.572,01	37%
Alta	R\$ 1.559.159.204,02	47%
Média	R\$ 53.217.653,50	2%
Baixa	R\$ 19.225.038,50	1%
Ilíquido	R\$ 463.077.329,54	14%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.333.928.797,57</b>	<b>100%</b>

## Nível de Liquidez



### Indicadores de Liquidez

- Muito alta Podem ser liquidados no curto prazo com baixíssimo risco de perda de valor (CDI/IRF-M 1)
- Alta Podem ser liquidados no curto prazo com médio risco de perda de valor (IMA-B 5/IRF-M/IDKA)
- Média Podem ser liquidados no curto prazo com alto risco de perda de valor (Ações/IMA-B/ IMA-B 5+)
- Baixa Podem ser liquidados entre 15 a 60 dias, com alto risco de perda de valor (Ações e RF com carência para resgate)

Ilíquida Não podem ser liquidados antes do vencimento por restrições regulamentares (Estruturados e Fechados)

# Informes

## Próximas Reuniões do CIAR:

- **26 de abril de 2018**
- **17 de maio de 2018**
- **11 de junho de 2018**
- **26 de julho de 2018**
- **23 de agosto de 2018**
- **20 de setembro de 2018**
- **25 de outubro de 2018**
- **22 de novembro de 2018**
- **13 de dezembro de 2018**

# **Informes sobre os Ativos Não Financeiros do Fundo Solidário Garantidor**

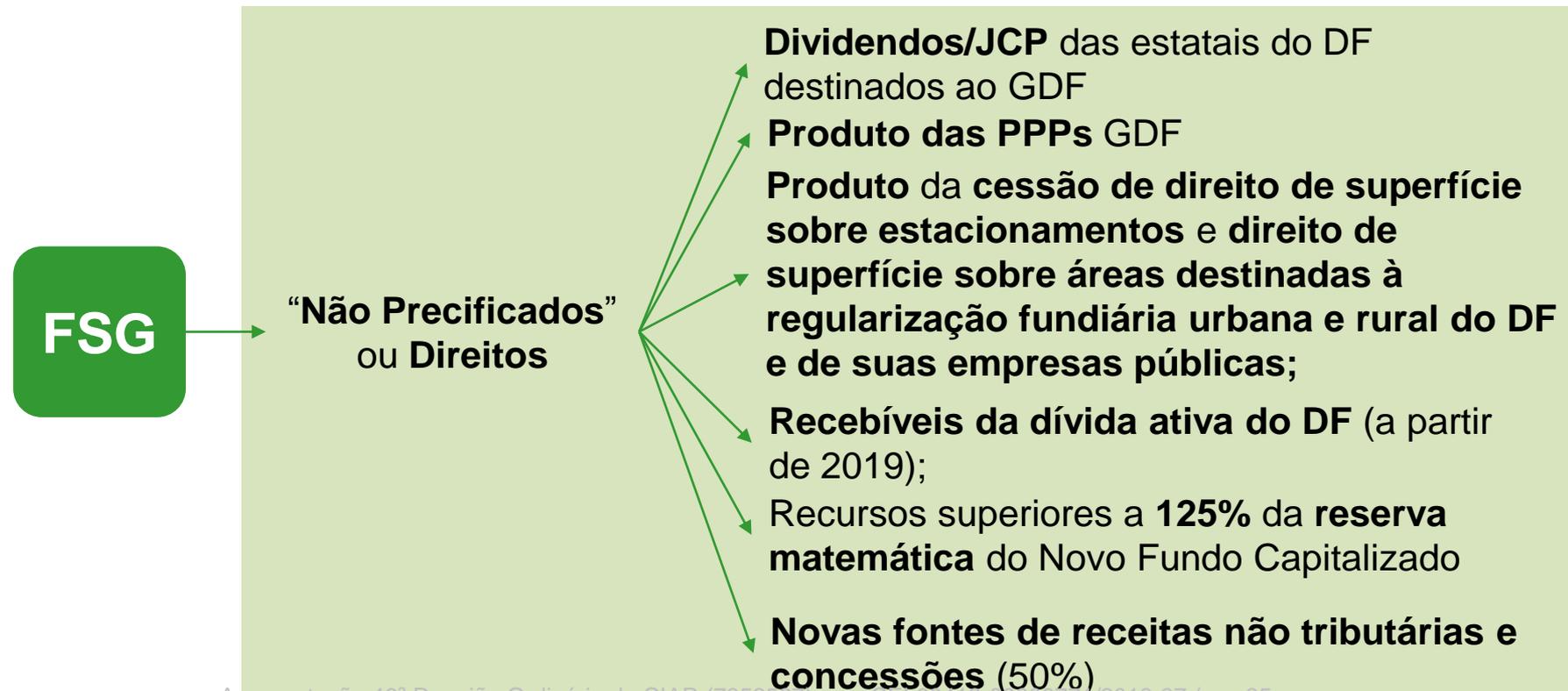
# Ativos Não Financeiros Garantidos pela LC 932/2017

- Dotou o FSG de uma parcela significativa de ativos **não financeiros (precificáveis e direitos)** – artigos 47 e 73-A

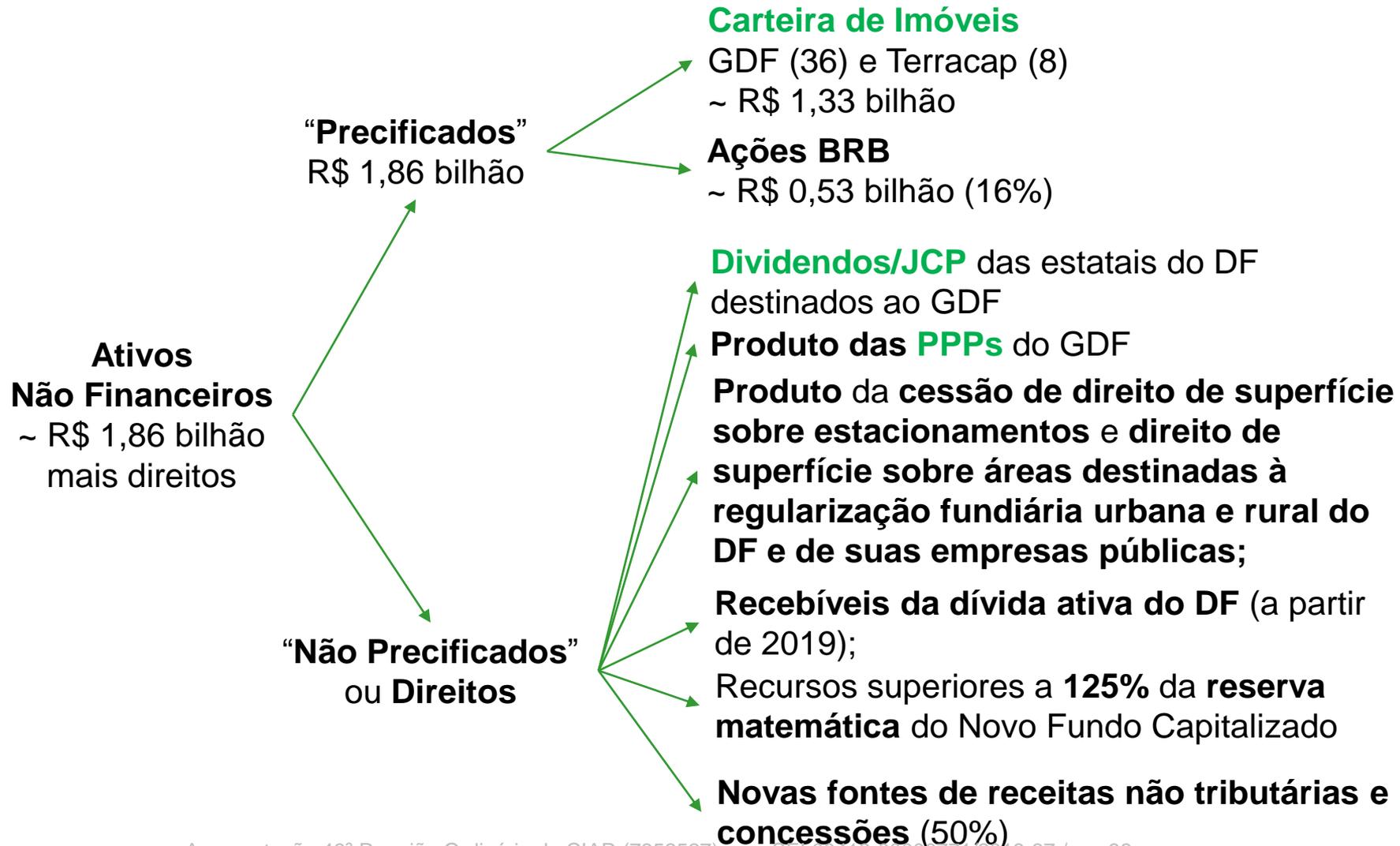


# Ativos Não Financeiros Garantidos pela LC 932/2017

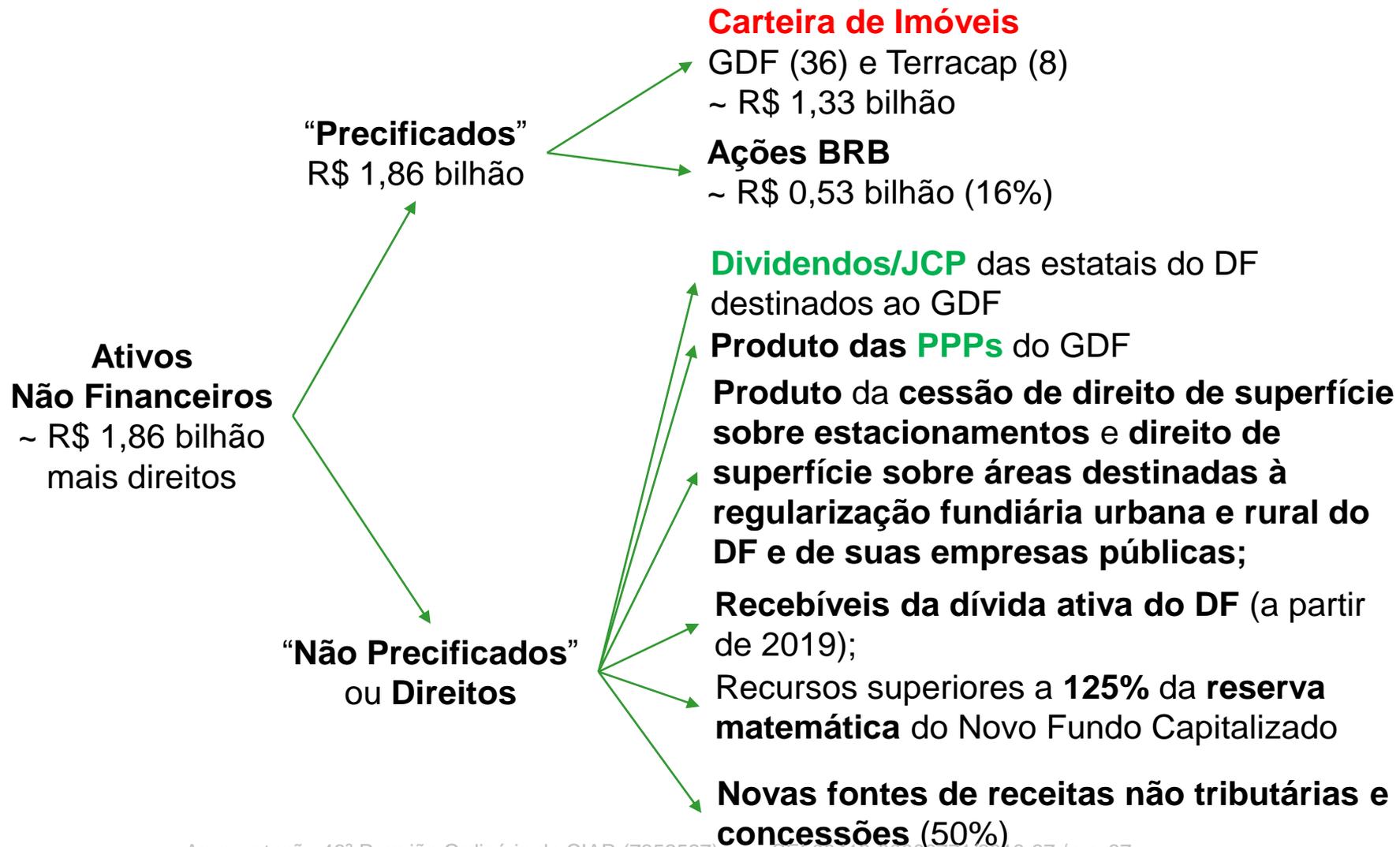
- Dotou o FSG de uma parcela significativa de ativos **não financeiros (precificáveis e direitos) – artigos 47 e 73-A**



## Maior Probabilidade de **Monetização** em 2018:



## Maior Probabilidade de **Monetização** em 2018:



## Maior Probabilidade de **Monetização** em 2018:

### ➤ **Carteira de Imóveis:**

- Metas (e maiores desafios) para **2018**:
  - **Transferência** efetiva ao FSG
  - Elaboração do **Plano de Gestão Imobiliária**
- Detalhes da carteira:
  - 44 imóveis/terrenos provenientes do GDF (36) e da Terracap (8), com valor aproximado de R\$ 1,33 bilhão;

Origem	Tipo	Valor Avaliado	Quantidade
GDF	APTO FUNCIONAL	R\$ 27.520.000	18
GDF	CASA FUNCIONAL	R\$ 3.892.000	2
GDF	EDIFICADO/GALPÃO	R\$ 29.227.000	9
GDF	TERRENO	R\$ 162.928.600	6
GDF	VAGAS DE GARAGEM	R\$ 2.627.000	1
TERRACAP	GLEBA	R\$ 1.058.000.000	3
TERRACAP	TERRENO	R\$ 46.576.000	5
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$ 1.330.770.600</b>	<b>44</b>

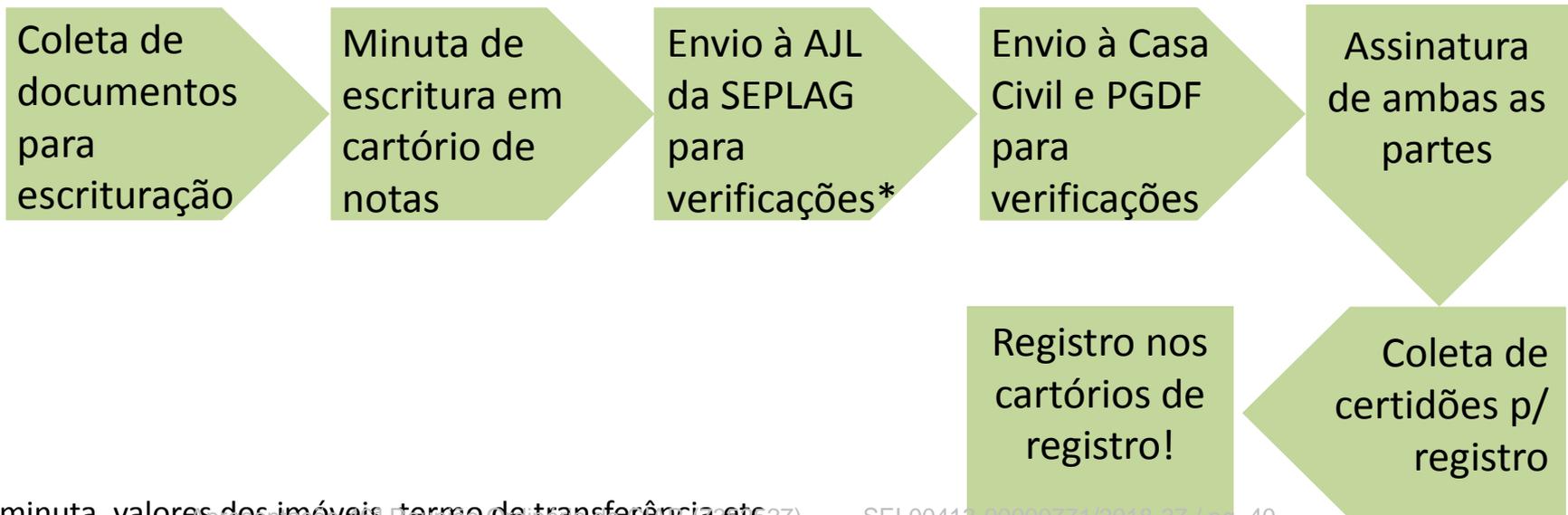


## Maior Probabilidade de **Monetização** em 2018:

### ➤ **Carteira de Imóveis:**

- Processo de transferência efetiva ao Fundo
  - “**Árduo**” (para alguns imóveis, vem acontecendo desde 2016!)
  - Necessidade de lavratura de **escritura pública** e posterior registro em nome do FSG (as Leis somente autorizam a transferência)
  - Etapas-macro do processo:

### **Do GDF:**



# Maior Probabilidade de Monetização em 2018:

## ➤ Carteira de Imóveis:

➤ Etapas-macro do processo:

### Da Terracap:

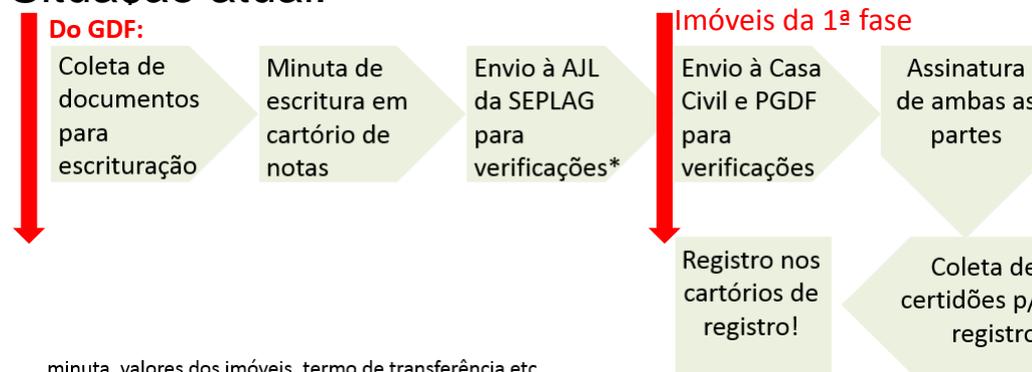


# Maior Probabilidade de Monetização em 2018:

## ➤ Carteira de Imóveis:

### ➤ Situação atual:

Demais: soluções de pendências financeiras e judiciais!



minuta, valores dos imóveis, termo de transferência etc

### Da Terracap:



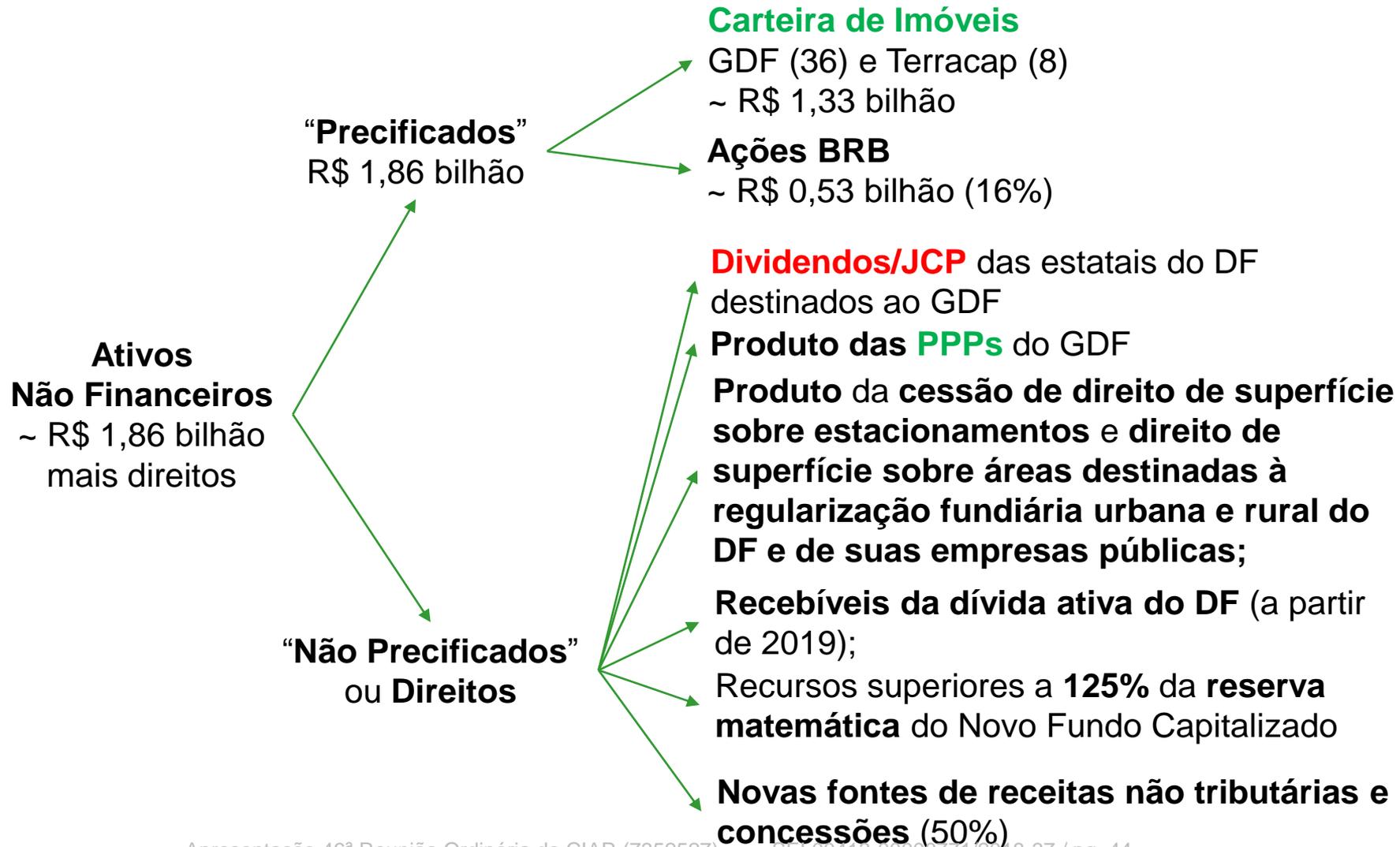
\*: Solução de inconsistências na escritura (destinação rural x urbana, cadastro interno na Terracap para doação etc.)

\*\* : Solução de exigências (certidão de débitos trabalhistas e certidão negativa de tributos)

## Maior Probabilidade de **Monetização** em 2018:

- **Carteira de Imóveis:**
  - **Plano de Gestão Imobiliária:**
    - Análogo à Política de Investimentos, trará diretrizes gerais (panorama da carteira e do mercado imobiliário, manutenção, monitoramento etc.) e estratégias a serem adotadas por categoria de imóvel (venda, locação, permutas, estruturação de FIs, carrego etc.);
    - Revisado anualmente e submetido para aprovação de instâncias de governança superiores;
    - Data limite para finalização: dezembro/2018 (meta: outubro/2018)

# Maior Probabilidade de **Monetização** em 2018:



## Maior Probabilidade de Monetização em 2018:

### ➤ Dividendos/JCP de estatais do DF:

- Ações coordenadas junto à UCEst/Seplag
- Obtenção de informações junto às empresas para preparação de diagnóstico, acompanhamento financeiro, projeções de resultados
- Participação de GTs para maior inserção na agenda de estatais
- Panorama:
  - 14 empresas, sendo 2 em liquidação
  - Das 12, apenas 5 são não dependentes do Tesouro (maior probabilidade de gerar resultado positivo)

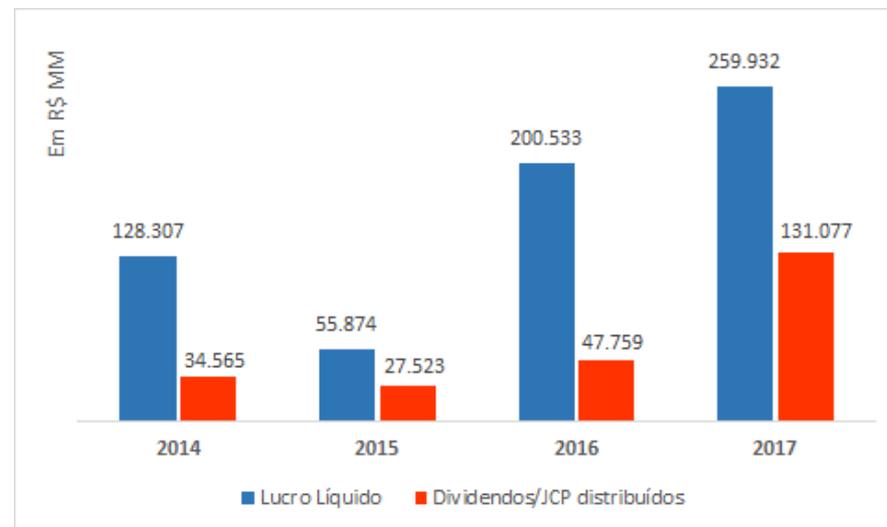


- Das 5, duas são de capital aberto (maiores), que, de acordo com seus dados divulgados, geraram resultado positivo em 2017



# Maior Probabilidade de Monetização em 2018:

- **Dividendos/JCP de estatais do DF:**
  - Estimativas de valores a receber referentes aos resultados do 4T2017:



- *Payout* médio 2014-2017: 40%
- LL 4T2017: R\$ 98 milhões
- Estim. Distribuição ao GDF / Iprev: R\$ 35 milhões | R\$ 45 milhões

- *Payout* médio 2015-2017: 24%
- LL 4T2017 esperado: R\$ 50 milhões | R\$ 100 milhões
- Estim. Distribuição ao GDF / Iprev: R\$ 12 milhões | R\$ 24 milhões

## Maior Probabilidade de **Monetização** em 2018:

### ➤ **Dividendos/JCP de estatais do DF:**

- Estimativas de valores a receber referentes aos resultados de 2018:
  - Caso o desempenho do ano se aproxime ao de 2017, tem-se:



- *Payout* médio 2014-2017: 40% \*
- LL esperado 2018: R\$ 200 milhões | R\$ 250 milhões
- Estim. Distribuição ao GDF / Iprev: R\$ 80 milhões | R\$ 100 milhões

- *Payout* médio 2015-2017: 24% \*
- LL esperado 2018: R\$ 250 milhões | R\$ 300 milhões (com base nos LTM)
- Estim. Distribuição ao GDF / Iprev: R\$ 60 milhões | R\$ 72 milhões \*\*

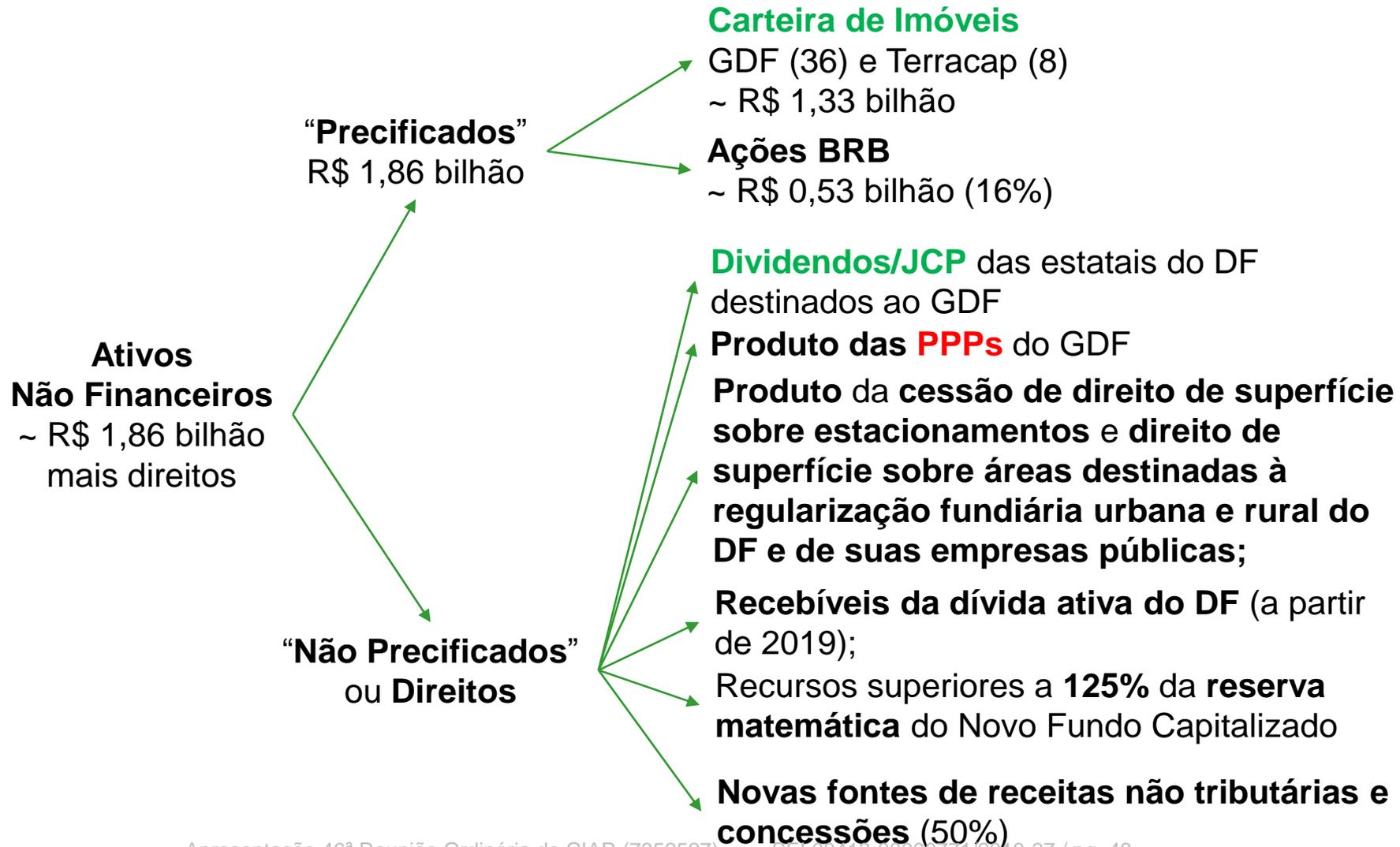
Meta de rentabilidade em relação  
às estatais no FSG para 2018:  
**R\$ 150 milhões**



\*: tal valor será mantido? Como detentor do direito sobre as distribuições de resultado (e sócio no caso do BRB), Iprev/DF poderá propor maior percentual de distribuição (via acordo de acionistas, CA etc.)

\*\* : setor elétrico é bem mais instável e, por conseguinte, mais sujeito a riscos em relação ao setor bancário

## Maior Probabilidade de **Monetização** em 2018:



# Maior Probabilidade de **Monetização** em 2018:

## ➤ **Produtos das PPPs do DF:**

- Ações coordenadas junto à Subsecretaria de PPPs da Sefaz
- Obtenção de informações em relação à carteira atual de PPPs
- Atualmente são **6** previstos para serem lançados ainda em 2018:
  - **Centro de Convenções Ulysses Guimarães**
    - Abertura dos envelopes em 27/03/2018; outorga inicial de R\$ 3,8 milhões (**previsto para julho/2018**) + parcelas anuais de R\$ 2,6 milhões
  - **Complexo Esportivo e de Lazer / Kartódromo do Guará**
    - Abertura dos envelopes em 12/04/2018 (outorga baixa, pois os investimentos são elevados ~ R\$ 14 milhões)
  - **Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek**
    - Prorrogação, em dez./2017, do prazo para entrega de estudos
  - **Via Transbrásilia**
    - Prorrogação, em março/2017, do prazo para entrega de estudos
  - **Shopping Popular**
    - Prorrogação, em julho/2017, do prazo para entrega de estudos
  - **Iluminação Pública**
    - Revogação, em janeiro/2018, da autorização de empresa para efetuar os estudos

## Demais Direitos do FSG:

- **Ações BRB**
  - Carregamento estratégico, sem previsão de alteração até o momento
- **Produto da cessão de direito de superfície sobre estacionamentos (1) e direito de superfície sobre áreas destinadas à regularização fundiária (2) urbana e rural do DF e de suas empresas públicas**
  - 1ª parte: elaboração de consulta à PGDF/TCDF para definir o real papel do IPREV/DF em relação ao tema (exploração x produto da exploração); depende também do lançamento de edital de PMI e de TR (já prontos, elaborados pela SECID/DF)
  - 2ª parte: elaboração/definição de legislação para definir a alocação global de tais recursos no FSG
- **Recebíveis do principal da dívida ativa do DF**
  - Elegíveis somente a partir de 2019
- **Recursos superiores a 125% da reserva matemática do Novo Fundo Capitalizado**
  - Depende da criação da DF-PREVICOM, por meio de decreto, pelo Executivo do GDF, e de sua autorização para funcionamento pela PREVIC

**FIM**



### **Equipe da Diretoria de Investimentos:**

**Diretora de Investimentos:** Regina Dias

**Coordenadora de Investimentos:** Terezinha Martins Parreira

**Gerente de Riscos:** Leonardo de Almeida Marinho

**Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento:** Zilber Sepúlveda

**Chefe da Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros:** José Dória Pupo Neto

A equipe da DIRIN permanece à disposição para esclarecimentos adicionais